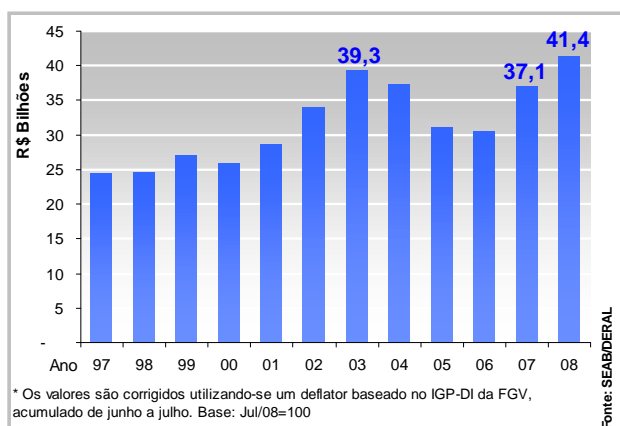


Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense 2008

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária Paranaense está estimado para o ano de 2008 em 41,35 bilhões de reais. Este valor é 11,61 % superior ao de 2007 em valores deflacionados*, e mantém uma tendência de crescimento linear verificada desde o início da pesquisa. Nesta última década (1999-2008) a taxa média anual de crescimento é de 4,82%.

Gráfico de evolução do VBP agrícola em valores reais* de 1997 a 2008.



O VBP de 2003 até então havia sido o maior valor alcançado pelo Paraná, sendo que para tal ano o grande impulsionador do índice foi o câmbio e a sua contribuição direta para as exportações paranaenses. Já em 2008 o cenário foi diferente; com o câmbio se mantendo nos mesmos patamares dos anos anteriores, o incremento foi decorrente da alta dos preços de diversos produtos agrícolas tanto no mercado internacional quanto no mercado interno.

Desempenho dos Setores

A agricultura teve o melhor desempenho setorialmente, com uma variação de 16% em relação a 2007. A pecuária também incrementou seu VBP com uma variação de 14%, diferentemente destes, os produtos florestais tiveram um decréscimo de 21%.

Representando 55% do VBP paranaense, a Agricultura teve seus números impulsionados

especialmente pela renda gerada pelos principais grãos cultivados no estado.

Tabela de valor e Participação dos segmentos agrícolas do Paraná em 2007 e 2008.

Segmento	Valor (R\$ bilhões)		Var (%)	Participação (%)	
	06/07	07/08		06/07	07/08
Agricultura	19,63	22,73	16%	53%	55%
Pecuária	13,87	15,81	14%	37%	38%
Florestais	3,56	2,81	-21%	10%	7%

Fonte: SEAB/DERAL

A produção de soja no Paraná manteve-se em relação a 2007, porém seus preços superaram os do ano anterior, o que ocasionou o maior aumento absoluto de VBP de todos os produtos, passando de 6,8 para 8,3 bilhões de reais.

Assim como a soja a variação do volume produzido de feijão foi pequeno, porém os preços resultaram em um aumento de 158% na renda bruta deste produto.

Em termos de produção o destaque foi o milho, que com os preços levemente superiores elevou em 6% sua renda bruta. Também os bons desempenhos na produção de café e trigo colaboraram para a alta da renda bruta, porém os preços destes grãos ficaram aquém das médias do ano anterior.

A pecuária paranaense também teve incremento em valores merecendo menção o setor de avicultura, que se expandiu de maneira significativa no estado impulsionado pelo melhor preço da carne de frango recebido pelas integradoras e também pelo aumento das exportações. A renda gerada pela produção de carne de aves foi um dos fatores determinantes no aumento do valor bruto agrícola, injetando 2 bilhões de reais a mais na economia local quando comparado a 2007, em termos percentuais um crescimento de 14%.

Tabela de valor e variação dos segmentos agrícolas do Paraná em 2007 e 2008

Produto	Valor (R\$ bilhões)		Var (%)
	06/07	07/08	
Soja	6,76	8,29	23%
Aves	5,39	6,43	19%
Milho	4,66	4,92	6%
Bovinos	2,91	3,26	12%
Suínos	1,63	2,13	31%
Leite	2,07	2,06	0%
Hortaliças	1,71	1,83	7%
Serraria e Laminadora	2,55	1,79	-30%
Feijão	0,62	1,60	158%
Trigo e tritcale	1,25	1,52	21%
Demais Produtos	7,50	7,53	0%

Fonte: SEAB/DERAL

A Suinocultura e a Bovinocultura de corte tiveram redução na produção, a exemplo do que houve do ano anterior, porém a recuperação dos preços nestes setores foi suficiente para que os valores brutos destas cadeias se mantivessem em ascensão. Com 31% de aumento no VBP a suinocultura foi o segmento pecuário que mais cresceu no Paraná.

A produção de leite no Paraná cresceu, apesar disto o VBP deste produto não acompanhou plenamente este crescimento devido a menor remuneração (em termos reais) do produtor. Sendo assim não houve crescimento em termos reais do Leite paranaense.

O Setor florestal sofreu impactos negativos nos preços, principalmente devido a queda dos preços a partir do segundo semestre de 2008 para o mercado de madeiras em tora devido baixa demanda. Com isto a participação deste setor no VBP paranaense ficou reduzida a 7% ante os 10% do ano interior.

O segmento de toras para serraria e para laminadora sofreu decréscimos tanto na produção quanto nos preços. A queda de demanda mundial, agravada no segundo semestre, foi um dos principais motivos do decréscimo.

Expectativas para 2009

Após o ótimo desempenho da agricultura em 2008 os primeiros indicativos mostram que haverá uma retração no VBP para o ano corrente. A quebra de safra ocasionada pela seca aliada a uma normalização dos preços dos produtos agrícolas farão com que o VBP paranaense em 2009 não consiga manter os patamares atingidos no índice de 2008.

Um dos segmentos mais importantes da pecuária paranaense, a avicultura de corte também não vem mantendo o crescimento observado no VBP anterior, porém mantendo-se estável em comparação a outros segmentos como a suinocultura e a bovinocultura que não tiveram sustentação dos preços atingidos no segundo semestre de 2008.

Com um primeiro semestre sentindo os reflexos da crise deflagrada em 2008, dificilmente o segundo semestre reverterá a retração do VBP. Em parte podemos inclusive creditar a retração pelos bons resultados obtidos em 2007 e 2008.